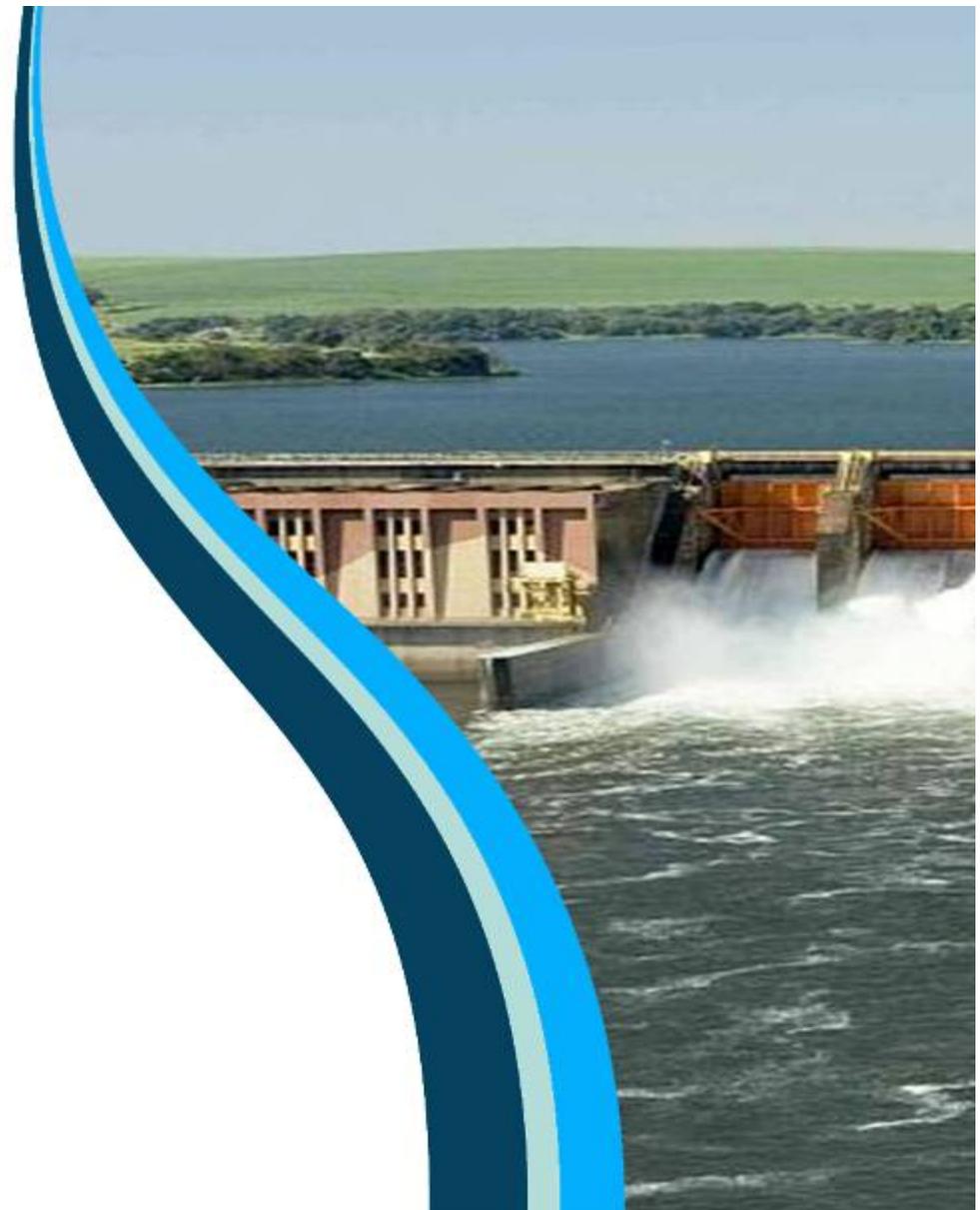




Resultados 2010

Março, 2011



Operacional

- **Geração de energia 25% superior à garantia física**
- **Início do programa de modernização nas usinas de Nova Avanhandava (347 MW), Ibitinga (132 MW) e Caconde (80 MW)**

Financeiro

- **Reajuste do preço do contrato bilateral com a AES Eletropaulo em 5,17% em julho, passando para R\$ 159,85/MWh**
- **Ebitda alcançou R\$ 1,3 bilhão, com margem de 75%**
- **1ª emissão de debêntures no valor de R\$ 900 milhões possibilitou a troca da dívida, resultando em uma economia de R\$ 41 milhões**
- **Decisão favorável à Companhia na disputa judicial com Furnas com impacto positivo de R\$ 43 milhões no resultado financeiro**
- **Aumento de 4% do lucro líquido, que atingiu R\$ 737 milhões**

Governança Corporativa

- Manutenção da AES Tietê pelo quarto ano consecutivo no Índice de Sustentabilidade Empresarial “ISE” da BM&FBovespa

Premiações

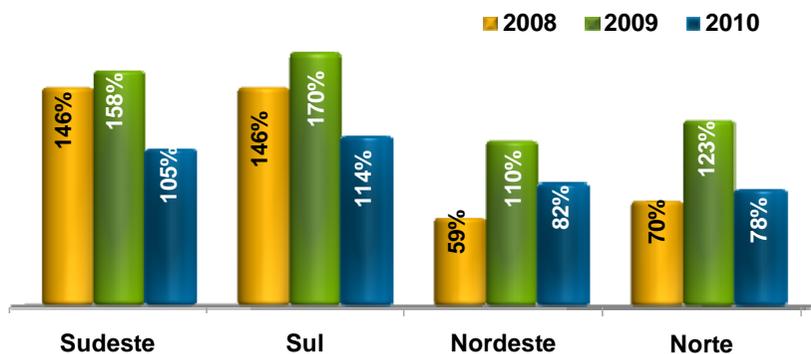
- 6ª melhor Empresa para Investir – Prêmio Destaque Agência Estado Empresas 2010

Eventos subsequentes

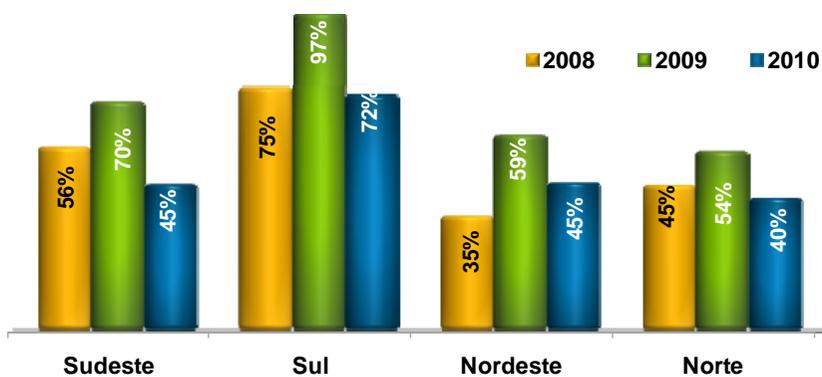
- Proposta de distribuição de dividendos complementares e juros sobre capital próprio no valor de R\$ 234,6 milhões, sendo R\$ 0,59 por ação ON e R\$ 0,65 por ação PN, a ser submetidas a aprovação em AGO, no dia 29 de abril de 2011
 - *Pay-out* de 117% em 2010

Efeito *La Niña* contribuiu para uma menor afluência e menor despacho de hidroelétricas em comparação a 2009

Energia Natural Afluente (MLT)



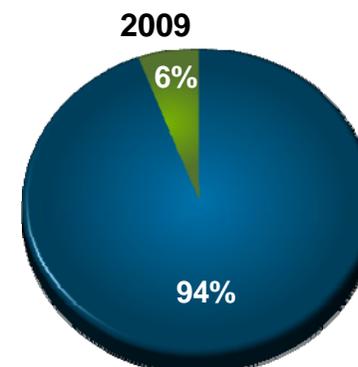
Níveis de Reservatórios



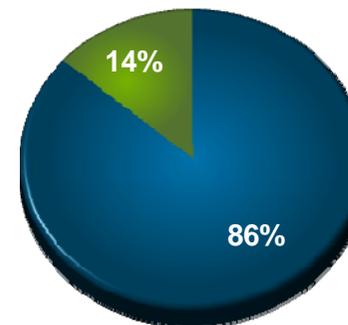
Geração hidroelétrica e térmica (SIN)

■ Hidro

■ Termo

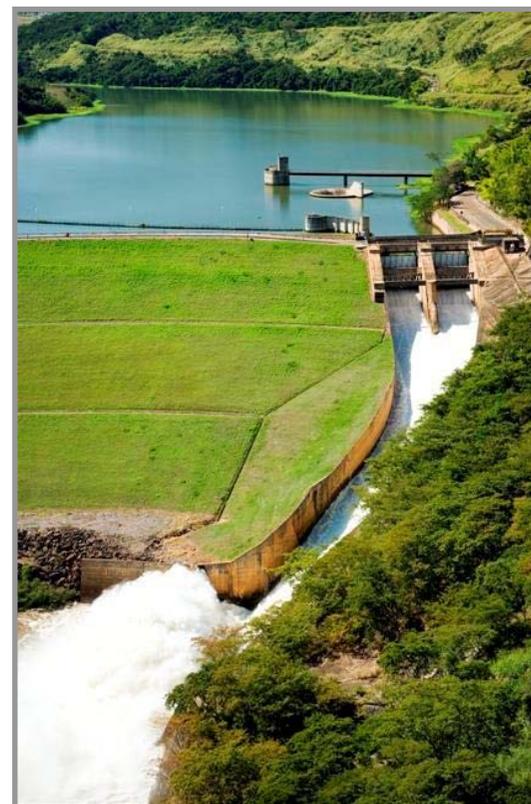
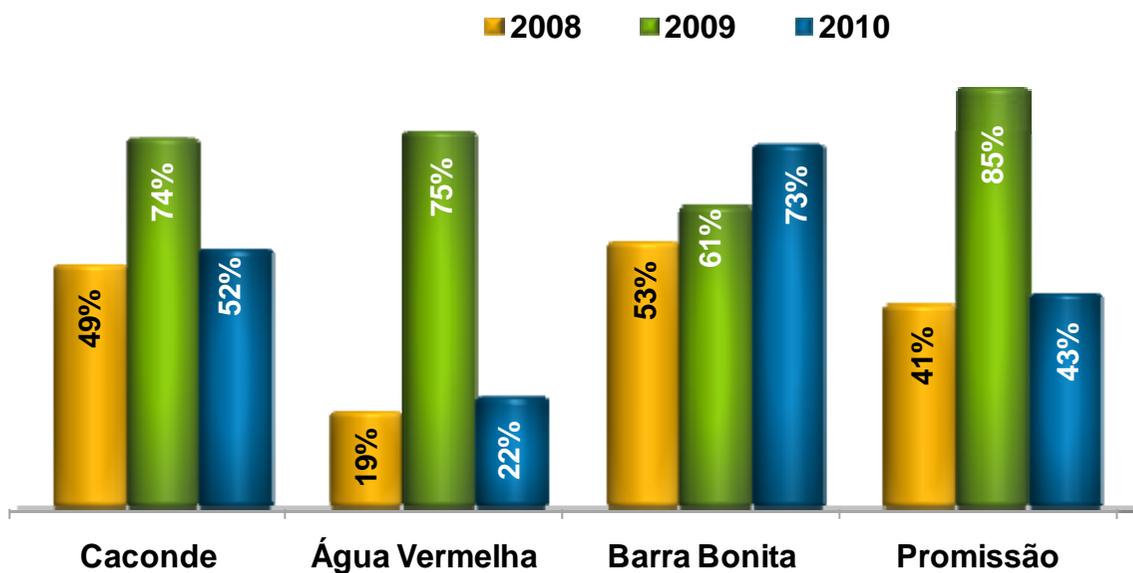


2010



Reservatórios das usinas da AES Tietê encerraram 2010 em linha com 2008 e média histórica, mas abaixo de 2009, que foi um ano excepcional

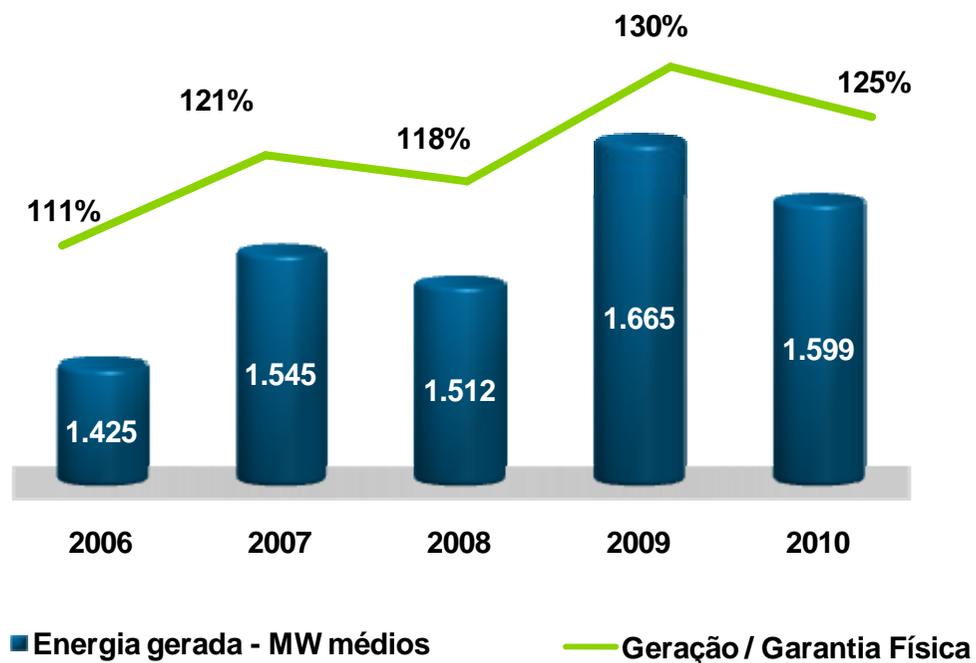
Níveis dos reservatórios das usinas da AES Tietê (Em 31 de dezembro)



UHE Euclides da Cunha

Manutenção da elevada disponibilidade operacional com geração de energia 25% acima da garantia física em 2010

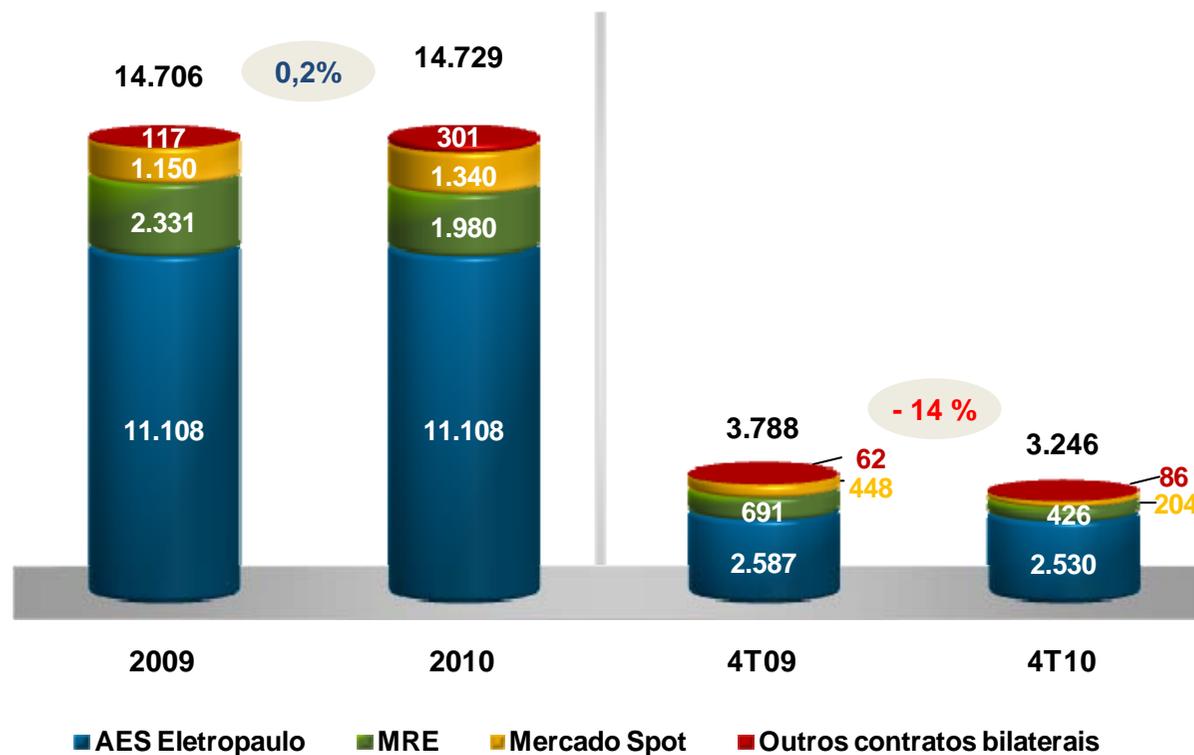
Energia Gerada (MW médio¹)



1 – Energia gerada dividido pelo número de horas do período

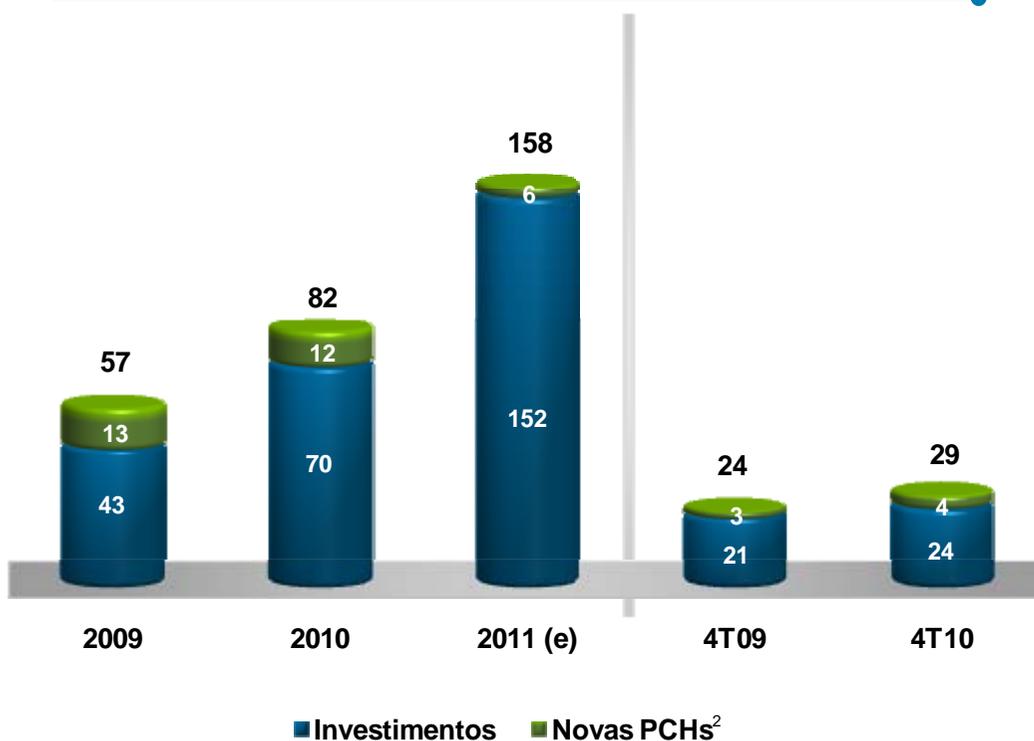
Maior volume vendido via outros contratos bilaterais compensando o menor volume de vendas no MRE

Energia Faturada (GWh)

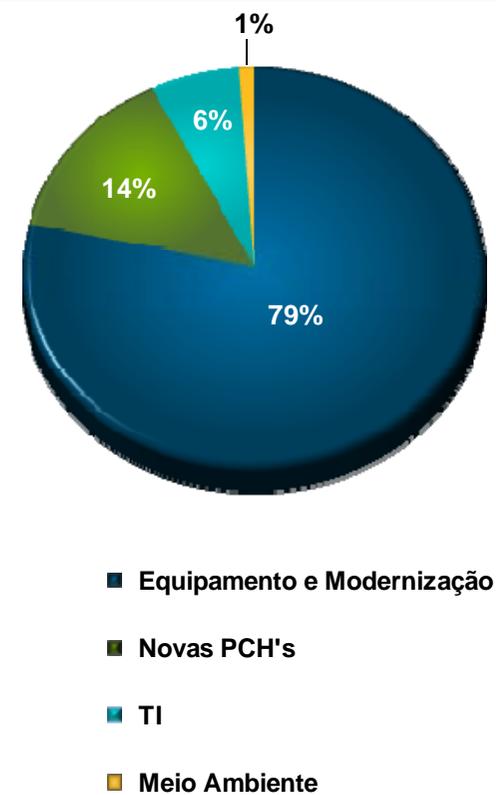


Modernizações programadas nas usinas de Nova Avanhandava, Ibitinga e Caconde em 2010 e 2011

Investimentos¹ (R\$ milhões)



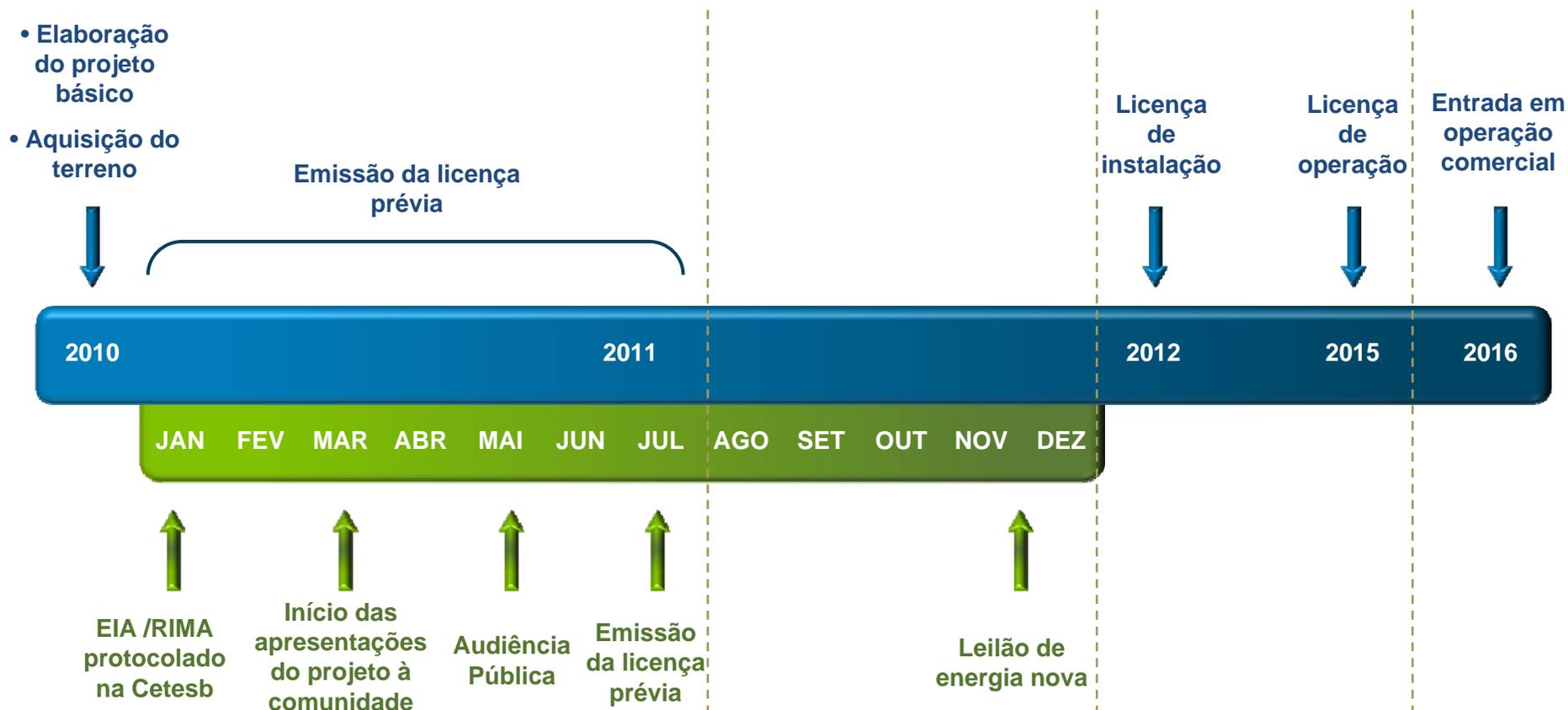
Investimentos 2010



1 - Não incluem capitalização de juros durante modernização das usinas e desenvolvimento de projetos

2 - Pequena Central Hidrelétrica

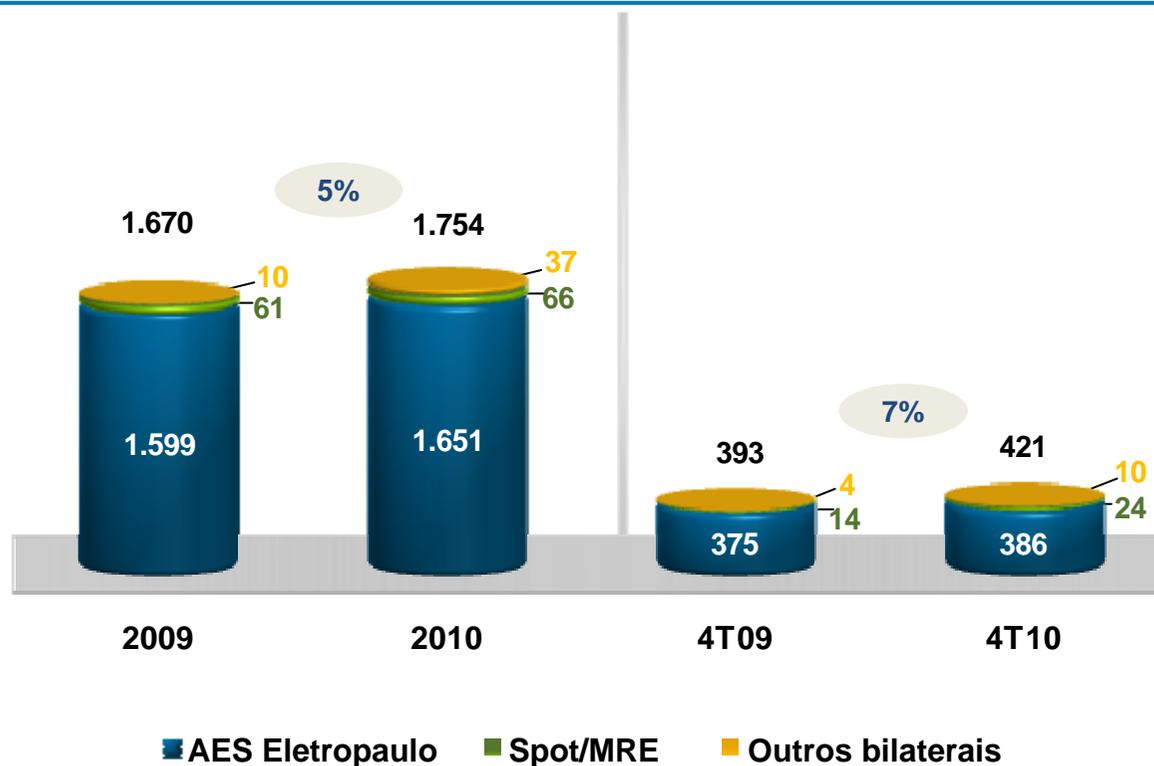
Cronograma Esperado





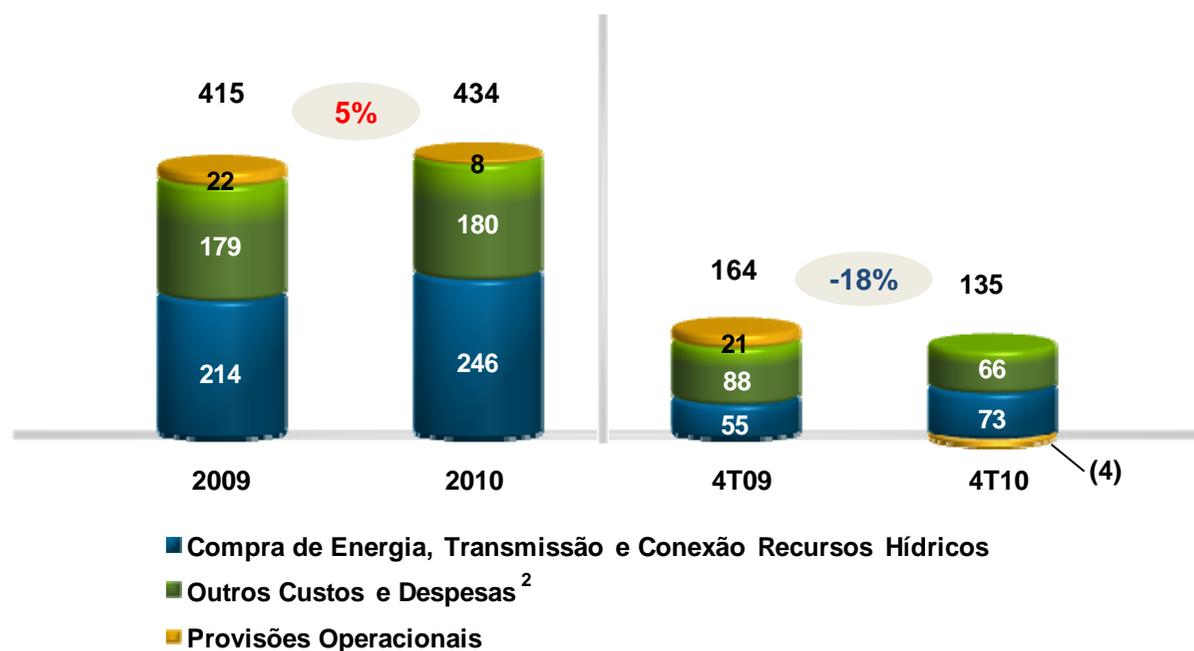
Crescimento de 5% da receita líquida em função do maior preço médio do contrato com a AES Eletropaulo e do maior volume de energia vendida via outros contratos

Receita Líquida (R\$ milhões)



Elevação de 5% nos custos e despesas devido a maiores gastos com energia comprada para revenda e manutenção de usinas e eclusas em 2010

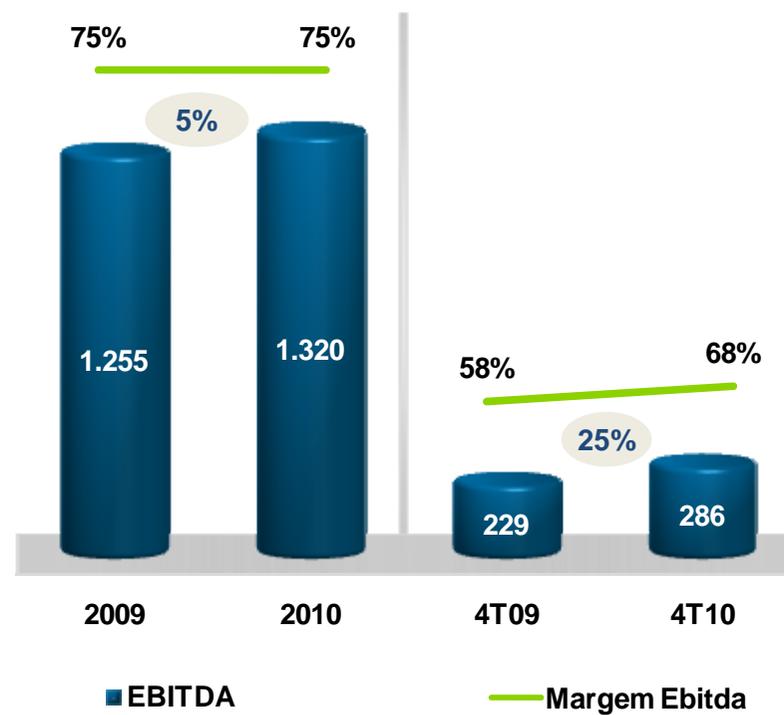
Custos e despesas operacionais¹ (R\$ milhões)



1 – Não inclui depreciação e amortização

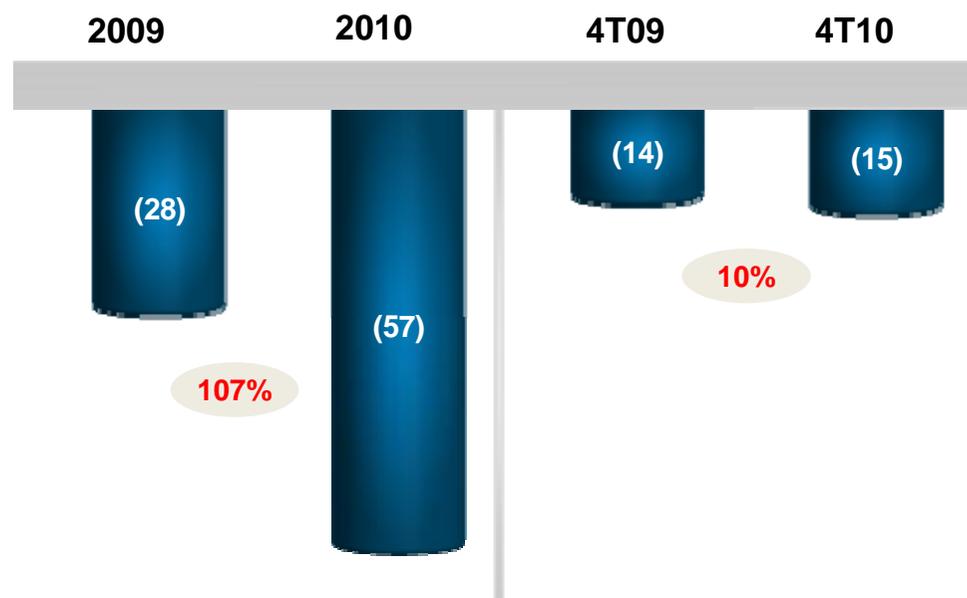
2 - Pessoal, material, serviços de terceiros e outras despesas (receitas) operacionais 11

Ebitda (R\$ milhões)



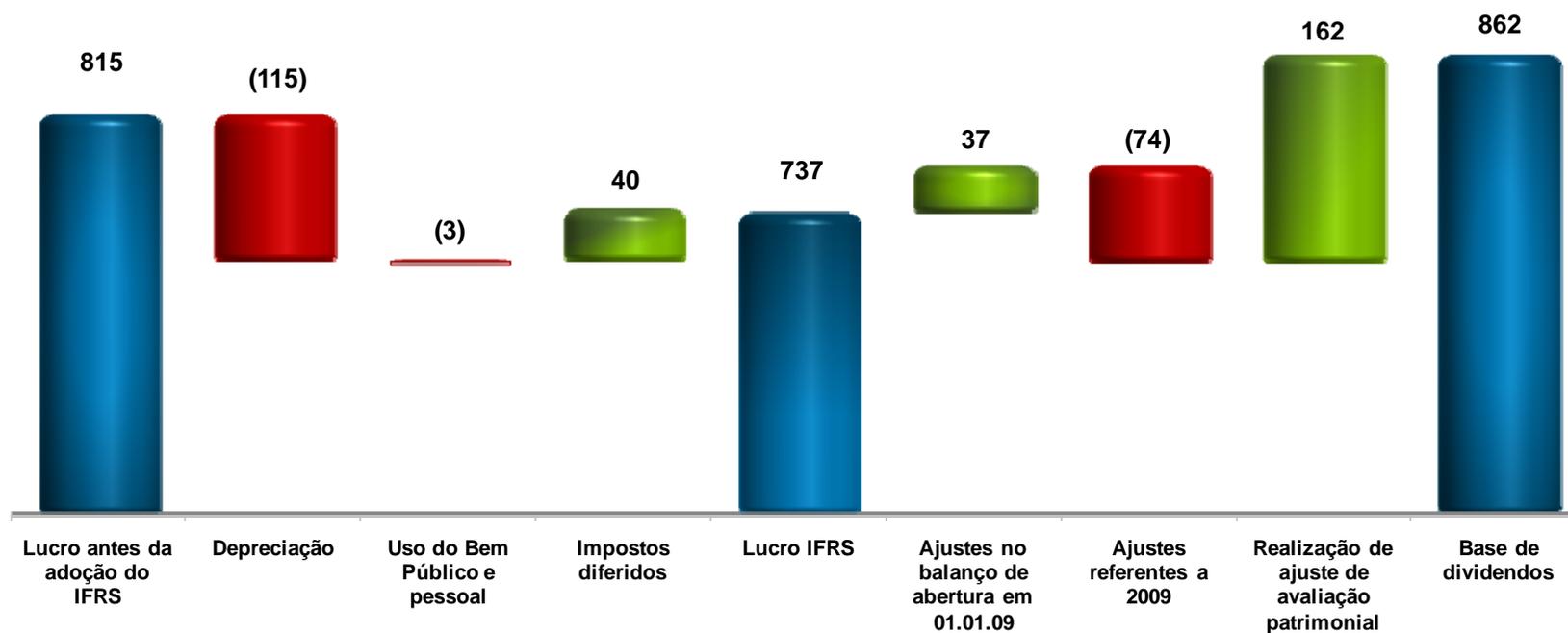
Maior IGP-M até abril de 2010 impactou o resultado financeiro;
troca da dívida trouxe benefício de R\$ 41 milhões

Resultado Financeiro (R\$ milhões)

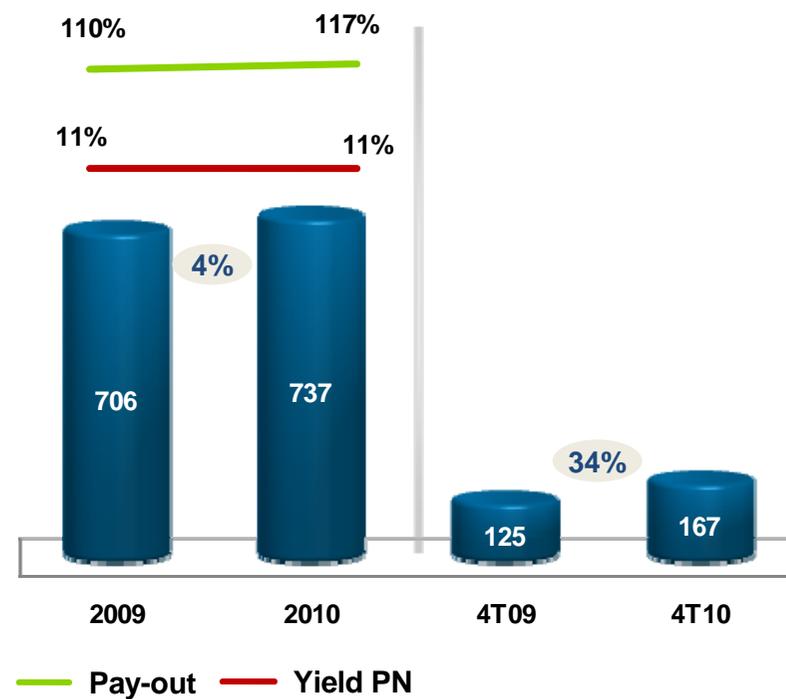


Adoção do IFRS contribuiu positivamente para a base de dividendos da Companhia em 2010

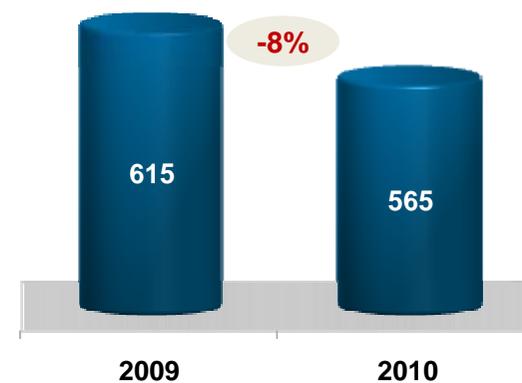
Impactos da adoção do IFRS (R\$ milhões)



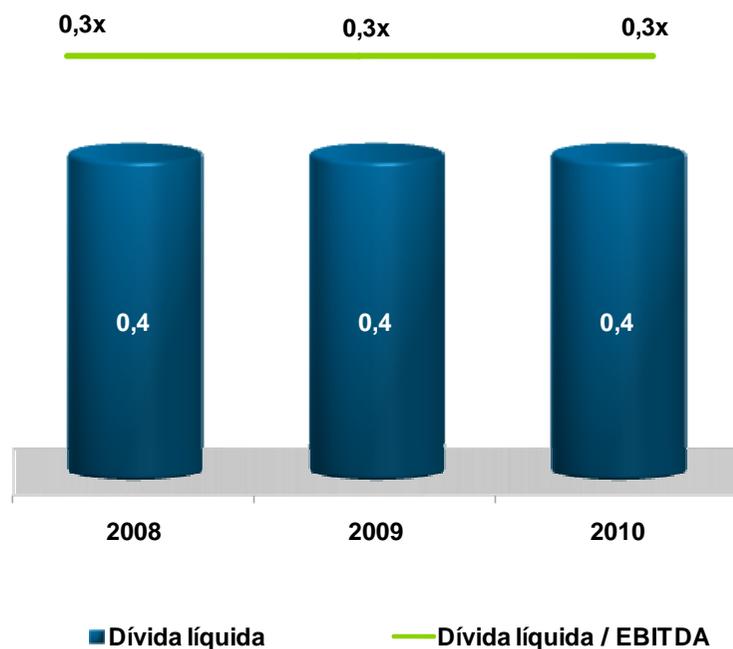
Lucro Líquido (R\$ milhões)



Saldo Final de Caixa (R\$ milhões)



Dívida líquida (R\$ bilhões)



Debêntures

- Saldo: R\$ 922 milhões
- Vencimento: abr/2015
- CDI + 1,20% a.a.
- Pagamento de juros semestrais
- Amortizações fixas no 3^o, 4^o e 5^o anos



Resultados 2010

Declarações contidas neste documento, relativas à perspectiva dos negócios, às projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento das Empresas, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro das Empresas. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico do Brasil, do setor elétrico e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.